

A
L
D
164

RELATÓRIO DE GESTÃO DO ANO 2016
ESCOLA SUPERIOR DE MÚSICA E ARTES DO
ESPECTÁCULO DO INSTITUTO POLITÉCNICO
DO PORTO

I – INTRODUÇÃO

A Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo (ESMAE), criada em 1983, é uma unidade orgânica do Instituto Politécnico do Porto, constituída a partir da Escola Superior de Música. Na sequência do estabelecido no Decreto-Lei nº 310/83, de 1 de julho, foi integrada no Instituto Politécnico do Porto, pelo Decreto do Governo nº 46/85, de 22 de novembro.

A ESMAE é uma instituição de ensino superior politécnico vocacionada para o ensino superior, a investigação e a prestação de serviços à comunidade; assume como principal missão promover e desenvolver o conhecimento no âmbito da música e das artes cénicas e prossegue os seus fins em diversos domínios artísticos, nomeadamente música, teatro, dança, fotografia, cinema, audiovisual e multimédia ou outros, visando, designadamente:

- a) Formação de cidadãos que, enquanto profissionais no mercado de trabalho, se comportem como os mais competentes técnica e artisticamente e, enquanto pessoas, se mostrem críticos e reflexivos, capazes de atuar como agentes transformadores da sociedade;
- b) A realização de atividades de pesquisa e de investigação;
- c) A experimentação e produção artísticas;
- d) A realização ou participação em programas de desenvolvimento;
- e) A prestação de serviços à comunidade.
- f) O fomento, organização e apoio às ações de difusão da cultura no âmbito das suas áreas de competência (e afins);
- g) Contribuir para a criação de novos hábitos culturais e de públicos mais críticos e exigentes.



São atribuições da Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo:

- a) Ministar cursos conducentes à obtenção de graus académicos, bem como de cursos de pós-graduação, especialização tecnológica, pós-secundários ou outros devidamente aprovados;
- b) Realizar investigação científica e artística de alto nível;
- c) Promover a formação em contexto de investigação, em ambiente de simulação ou em situação real de inserção no mundo do trabalho;
- d) Garantir um sistema de avaliação exigente, justo e transparente, adequado à formação ministrada;
- e) Organizar ou cooperar em atividades de extensão educativa, artística e cultural;
- f) Realizar espetáculos, festivais, congressos e outras atividades que contribuam para a compreensão pública da música, das artes cénicas ou outras;
- g) Publicar ou cooperar na publicação de documentos relevantes, em suportes diversificados;
- h) Prestar serviços à comunidade, disponibilizando os recursos necessários a atividades culturais realizadas por outras instituições;
- i) Organizar parcerias com outras entidades, públicas e privadas, nacionais e estrangeiras como suporte ao desenvolvimento da sua missão;
- j) Assegurar as condições para a formação, a qualificação, o desenvolvimento e a mobilidade profissional de docentes, investigadores e pessoal não docente;
- k) Fomentar a internacionalização e a cooperação cultural, científica e tecnológica, assegurando a mobilidade de estudantes, docentes e investigadores e pessoal não docente e apoiando a projeção internacional dos seus trabalhos;
- l) Patrocinar a ligação aos antigos alunos, bem como a participação de outras personalidades e instituições no desenvolvimento estratégico da ESMAE.

O Relatório que agora se apresenta diz respeito à descrição da atividade planeada e executada durante o ano de 2016 bem como aquele que sendo impossível de prever, atenta a natureza particular da nossa missão, ainda assim foi executada.

De referir apenas a salvaguarda para existência de saldos transitados do ano de 2015, integrados para permitir o processamento e pagamento de vencimentos em dezembro de 2016, mas também o facto de ter existido despesa relativa a dezembro de 2015 só rececionada e igualmente processada em janeiro de 2016 e que idêntica situação se verificou em dezembro de 2016 e janeiro de 2017, conforme documentação de prestação de contas.

Este relatório, como sempre, será junto aos documentos de prestação de contas a enviar ao Tribunal de Contas.

II – ANÁLISE INTERNA

1. Enquadramento

A ESMAE enquadra-se no Ensino Superior Politécnico Público, atribuindo graus de licenciatura e mestrado de acordo com o processo de Bolonha, sendo que alguns cursos ainda se encontram em fase de consolidação dos novos currículos.

2. Organização da Escola

A estrutura da instituição integra os seguintes órgãos de gestão, conforme dispõe o artigo 10º dos Estatutos da ESMAE, aprovados pelo Despacho n.º 15830/2009, de 26 de junho de 2009, publicados no Diário da República, 2ª série, n.º 132, de 10 de julho, em momento de revisão, mas ainda em vigor:

- 1 Presidente, coadjuvado por 3 Vice-Presidentes
- Conselho Técnico Científico
- Conselho Pedagógico
- Conselho de Coordenação

- Conselho Artístico

A ESMAE conta ainda com um Secretário/Administrador, que coadjuva o Presidente em matérias de assessoria jurídica, administração geral, gestão de recursos humanos, contabilísticas e financeiras, contratuais, relações externas, entre outras.

3. Atividade Desenvolvida

A Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo é uma instituição de ensino superior politécnico vocacionada para o ensino, a investigação e a prestação de serviços à comunidade, assume como principal missão promover e desenvolver o conhecimento no âmbito da música e das artes cénicas e prossegue os seus fins em diversos domínios artísticos, nomeadamente música, teatro, dança, fotografia, cinema, audiovisual e multimédia ou outros.

A ESMAE tinha até 31 de agosto de 2016 3 Departamentos, a saber:

- Departamento de Música (DM);
- Departamento de Teatro (DT); e
- Departamento de Artes da Imagem (DAI).

A partir de 1 de setembro de 2016 passou a contar apenas com dois Departamentos:

- Departamento de Música (DM); e
- Departamento de Teatro (DT);

A ESMAE funciona desde 1987, com o Departamento de Música, tendo recebido em 1994 o Departamento de Teatro e em 2008 o Departamento de Artes e Imagem. Em outubro, recebeu a pós-graduação em Dança.

No ano de 2016, a ESMAE teve em funcionamento os seguintes cursos:

a) Departamento de Música

1º ciclo – Licenciatura em Música:

- Canto

- Composição

- Música Antiga

- Jazz

- Produção e Tecnologia da Música.

- Instrumento:

- Clarinete
- Contrabaixo
- Fagote
- Flauta
- Guitarra
- Oboé
- Percussão
- Saxofone
- Trombone
- Trompa
- Trompete
- Tuba
- Viola
- Violino
- Violoncelo
- Piano e teclas

2º ciclo – Mestrado em Música:

- Interpretação Artística

A.
L.
D.
164

- Composição e Teoria Musical
- Ensino da Música

Pós-Graduação:

Pós-Graduação em Ópera e Estudos Musico-Teatrais

Pós- Graduação em Direção de Orquestra

b) Departamento de Teatro

1º ciclo – Licenciatura em Teatro:

- Interpretação
- Produção e Design de Direção de Cena
- Produção e Design de Cenografia
- Produção e Design de Figurino
- Produção e Design de Luz e Som

2º ciclo – Mestrado

- Teatro

Pós-Graduação:

- Pós-Graduação em Práticas Artísticas e Comunidade;
- Pós-Graduação em Dança Contemporânea;

c) Departamento de Artes da Imagem (até 31 de agosto de 2016)

1º ciclo – Licenciatura

- Tecnologia da Comunicação Audiovisual
- Tecnologia da Comunicação Multimédia

26

2º ciclo – Mestrado

- Comunicação Audiovisual

4. Descrição da evolução da atividade letiva e perspetivas futuras

A carência de especialistas nas diversas áreas artísticas de ensino superior na sociedade, faz com que a ESMAE consolide a sua oferta formativa, se reajuste às necessidades atuais, se diversifique e repositone nos domínios dos 2º e 3º ciclos.

No período em análise, continuou a oferecer cursos livres na área do Teatro e da Música abertos a profissionais ou a potenciais candidatos à escola.

Haja financiamento adequado e a ESMAE pretende alargar a sua oferta formativa conferente de grau quer no Departamento Música quer no Departamento de Teatro.

4.1 Abertura de vagas

Para o ano letivo de 2016/2017 a ESMAE abriu as seguintes vagas:

- Departamento de Música:

Vagas para os cursos de Música – licenciaturas - 141

Vagas para o Mestrado em Musica – Interpretação Artística - 42

Vagas para o Mestrado em Musica – Composição e Teoria Musical -8

Vagas para o Mestrado em Ensino da Musica - 45

- Departamento de Teatro:

Vagas para os cursos de teatro – licenciatura - 54

Vagas para os cursos de Mestrado em Teatro e Comunidade - 27

- Departamento de Artes da Imagem (até 31 de agosto de 2016):

Vagas para o curso de Tecnologia da Comunicação Audiovisual - 32

Vagas para o curso de Tecnologia da Comunicação Multimédia – 32



Vagas para o Mestrado em Comunicação Audiovisual - 30

4.2 Número de alunos

Licenciaturas:

Licenciatura em Tecnologia da Comunicação Multimédia: ESMAD

Licenciatura em Tecnologia da Comunicação Audiovisual: ESMAD

Licenciatura em Música: 428 alunos

Licenciatura em Teatro: 112 alunos

Mestrados:

Mestrado em Comunicação Audiovisual: ESMAD

Mestrado em Música: 117 alunos

Mestrado em Teatro: 30 alunos

Pós-Graduações:

Pós-Graduação em Ópera e Estudos Musico-Teatrais: 07 alunos

Pós-Graduação em Direção de Orquestra- 02 alunos

Pós-Graduação em Práticas Artísticas e Comunidades: 0 alunos

Pós-Graduação em Dança Contemporânea: 21 alunos

Cursos Livres (até 31 de dezembro de 2016):

Curso livre de Teatro – 16 alunos

4.3 Diplomados em 2015/2016

Diplomados: 212

4.4 Alunos externos (Erasmus)

19 alunos

5. Atividades Artísticas

No ano de 2016, a ESMAE produziu uma panóplia de eventos resultantes da sua intensa atividade pedagógica, artística e científica, da qual destacamos, *inter alia*:

- Festival ESMAE
- Rampa Jazz
- Made In ESMAE
- SET (Semana das Escolas de Teatro)
- Sax Week
- Semana PTM
- Harmos Classical
- Euroclassical
- Ensemble I&D
- Promoção de 7 Recitais de Música Antiga
- 3 Óperas
- 3 Estágios de Orquestra
- 2 Concertos do Coro Geral
- 2 Concertos da Orquestra Barroca
- 6 Concertos dos Massive Brass Attack
- 6 Concertos do Ensemble de Saxofones Ventos do Norte
- 2 Concertos da Camerata de Cordas NovNorte
- 2 Concertos da Orquestra de Cordas
- 30 Concertos de Música de Câmara

A.
L
♥
JK

-3 Concertos da Big Band da ESMAE

-2 Exposições de Figurinos

-2 Exposições dos alunos Finalistas do 1.º Ciclo de TCM e TCAV e dos alunos do 2.º ciclo dos Mestrados em Produção e Realização Audiovisual, Fotografia e Cinema Documental, respetivamente no Edifício AXA e no CPF (Centro português de Fotografia-Finalistas de TCAV e TCM).

-Prémio Helena Sá e Costa

-Concerto Promenade no Coliseu do Porto

6. Recursos humanos, materiais e financeiros

6.1 Recursos Humanos

Por definição, os Recursos Humanos de uma organização, pública ou privada, são o conjunto de trabalhadores dessa organização que tem como principal objetivo maximizar o retorno do capital investido na contratação de pessoal e minimizar o risco financeiro, combinando as necessidades individuais das pessoas com as da organização.

Os Recursos Humanos da ESMAE são constituídos por pessoal docente e não docente. À data integram o mapa de pessoal da ESMAE, com contrato em funções públicas na modalidade de contrato por tempo indeterminado e nas diferentes carreiras docentes e categorias não docentes:

Álvaro Samuel Guimarães da Mota
Ana Cátia Costa de Barros
Ana Mafalda de Brito e Cunha Leite de Castro
Ana Maria de Sousa Aguiar
Ana Maria Liberal da Fonseca
Ana Raquel de Oliveira Milheiro Lima Alves
Angel Maria Gonzalez Casado
Ângela Cristina Baptista de Sousa Marques

António Alberto Calçada Miranda Durães
António Augusto Martins da Rocha Oliveira Aguiar
António Gabriel Castro Correia Salgado
António José Gorgal de Carvalho
António Manuel Correia Saiote
Artur Carlos Azevedo de Saraiva Caldeira
Barbara Francke
Benjamin Chénier
Bohdan Sebestik
Bruno Alexandre Bernardino Pereira
Carla Maria Ferreira Dias
Carlos Alberto Possidónio da Silva de Azevedo
Carlos Baptista Moura Pinheiro
Carlos Eugénio Aguiar Leite
Carlos Filipe de Vasconcelos Pacheco e Sousa
Carlos Manuel Meireles de Sousa
Catarina Costa e Silva
Catarina de Afonso Lacerda
Célia Maria Airosa de Oliveira Capêlo
Claire Margaret Binyon
Claudia Marisa Silva de Oliveira
Constantin Sandu
Daniel Adelino Pereira Paredes
Daniel Augusto Pinheiro da Silva
Daniel Filipe Pinto Moreira
Daniela da Costa Coimbra
David Alexandre Madureira Rocha da Silva
Dimitrios Andrikopoulos

A
L
M
K

Diogo Leichsenring Franco
Elisabete Cristina Oliveira Moreira
Elisabette Maria Brito Venâncio Leão
Elsa Sofia da Fonseca Martins Marques da Silva
Eugénio Manuel de Amorim Resende
Evandra Sofia Rodrigues de Brito Gonçalves
Evgueni Nikolaevitch Nefedov
Fernando Jorge Rodrigues Coutinho
Fernando Manuel Pereira Ramos
Filipa Carolina Carvalho Martins
Filipe Alexandre Abrantes Prata Quaresma
Florian Pertzborn
Francisco António Pereira
Francisco Eduardo Antunes Soares de Melo
Gilberto Carlos de Carvalho Pereira
Gustavo Afonso Nina de Almeida
Helder Jorge Maia da Silva Moreira
Hendrik Van Twillert
Henrique José Machado da Costa
Hugo André Sá Ribeiro
Hugo Macieira Bonjour
Hugo Noel Moreira Alves
Hugo Soeiro Sanches
Hugues Joseph Robert Kesteman Boyko
Isolda Crespi Rubio
Jed Anthony Barahal
Jeffery Francisco Davis
João António Marinho Fontes
Joaquim Cachim Madail
Jorge Eduardo Loureiro da Silva Figueira

Jorge Manuel Leite Ferreira Fernandes
Jorge Miguel da Costa Alves
José Augusto Magalhães Macedo Prata
José Carlos Gonçalves Barbosa
José Manuel da Cunha Pedrosa Topa
José Maria Parra Mas
José Miguel Ribeiro Pereira
José Pedro Barbosa da Cunha Mendonça Guedes
José Ricardo Silva da Costa Neto
José Telmo Rodrigues Marques
Júlio Manuel Galvão Ramalho Dias
Kevin Gerard Wauldron
Luís Alexandre de Matos Baião Pontes
Luís Eurico Veloso Rito da Fonseca e Costa
Luís Filipe da Silva Freitas Duarte
Luís Filipe de Oliveira da Silva e Sá
Luís Miguel Carvalhais Figueiredo Borges Coelho
Luís Miguel da Cunha Lourenço Vieira Ferreira
Madalena Abranches de Soveral Torres
Magna Margarida Marques da Silva Ferreira
Manuel António Veríssimo de Campos
Marco Ceccato
Marco Paulo Barbosa Conceição
Maria de Fátima Coutinho de Sousa Serro Gomes
Maria Fernanda Costa Silva
Maria Inês Areal Rothes Marques Vicente
Maria Inês Viana Serralheiro

Maria João da Cunha Vilas Boas Valle de Guedes
Maria João de Abreu Mena Guimarães e Castro
Maria Luís Coelho Pereira França
Maria Manuela Bronze da Rocha
Maria Manuela Pimenta Rocha Ferreira
Mário Fernando Dias dos Santos
Mário Joaquim Silva Azevedo
Marta Garcia Tunes Eufrázio
Marta Sofia da Silva
Michael Charles Lauren
Miguel Angel Bernat Martinez
Miguel Fernandes de Barros
Mónica Alexandra Melita Melo
Mónica Cristina Ferreira Teixeira
Nísia Maria Macedo Araújo
Nuno Fernandes Pinto
Nuno Filipe Ribeiro Ferreira
Olga Vasilyeva
Patrícia Isabel da Silva Franco
Paulo Boaventura da Rocha Moreira
Paulo Jorge dos Santos Perfeito
Paulo Manuel Pereira Machado
Pedro Alexandre Martins da Cunha
Pedro Alexandre Sousa e Silva
Pedro António Ferraz da Rocha Soares
Pedro Emanuel de Oliveira Santos
Pedro Martins da Costa Burmester
Pedro Miguel de Abreu Faria da Silva
Pedro Miguel Pinho Moreira dos Santos



Pedro Miguel Santos Leitão
Pedro Moreira Cabral
Radu Benone Ungureanu
Regina Maria de Carvalho Menezes e Castro
Renata Cecília Meira Lima
Ricardo Filipe Esteves Preto
Ricardo Rodrigues Antão
Ricardo Santos Lopes
Rodrigo Malvar de Sousa
Ronaldo Correia de Lima Lopes
Rosa Marília Koch Moreira
Rosana Maria Pinto Pereira
Rui Filipe da Conceição Torres Lima
Rui Jorge de Sousa Coelho
Rui Luís dos Reis Faria Taveira
Rui Miguel de Sousa Lima e Sá Ribeiro
Rui Pedro Dias Araújo
Rui Pedro Diogo Sampaio
Rui Pedro Mendes Damas Moreira
Rute Roriz de Azevedo
Serafim Manuel dos Santos Pereira Coutinho
Sérgio Fernando Bernardo Carolino
Sérgio Morais de Almeida Aguiar Coelho
Severo Martinez Rodriguez
Sofia Inês Ribeiro Lourenço da Fonseca
Sofia Maria de Azevedo Vieira
Sónia Maria da Costa Passos
Sónia Raquel Ferraz Bastos
Susana Maria de Azevedo Vieira Moreira
Tânia Pinto Rodrigues

Tiago Filipe Silva Bento
Vera Lúcia Vieira de Miranda
Virgínia Rosa Reis Deveza Abrantes Filipe
Vítor Macedo Antunes Vieira
Xurxo Varela Díaz
Zofia Kuberska Woycicka

O **corpo docente da ESMAE** é composto por especialistas nas diferentes áreas de formação e afetos às necessidades dos três departamentos (Música, Teatro e Artes da Imagem-até 31 de dezembro de 2016), vinculados sob o regime do contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado e contratos a termo resolutivo certo. No entanto, o corpo docente é, ainda, insuficiente para cobrir todas as necessidades pedagógicas da Escola e, por isso, verifica-se o recurso a colaborações técnicas especializadas e à aquisição de serviços de apoio à lecionação.

52 Docentes com contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado

85 Docentes com contrato de trabalho em funções públicas a termo resolutivo certo

187 Tarefeiros-serviços de apoio à lecionação

11 Docentes em regime de colaboração

4 Docentes destacados

As limitações orçamentais impossibilitam a execução da estratégia definida por esta Presidência de colocar os docentes e não-docentes nas devidas carreiras e posicionamentos remuneratórios.

O corpo docente e não-docente da ESMAE tem vindo a qualificar-se mas não existe por parte da Escola a possibilidade financeira, real e efetiva, de dar resposta imediata à promoção e progressão nas categorias.

De referir que a ESMAE possui trabalhadores não docentes na categoria de assistentes técnicos licenciados e com larga experiência na área em que exercem funções,

podendo apenas ascender à carreira/categoria seguinte, na instituição, mediante procedimento concursal interno.

A ESMAE possui um número elevado de docentes na carreira de assistentes e outros contratados a termos e ainda um maior número de contratos de tarefa.

É certo que conseguimos proteger os nossos docentes dando o melhor entendimento e aplicação possível do regime transitório e posteriores regras complementares, mas ainda há mais a fazer.

Por sua vez, **o mapa de pessoal não docente da ESMAE** é constituído, atualmente, por 23 trabalhadores, com contrato de trabalho em funções públicas na modalidade de tempo indeterminado, assim discriminados:

António Gorgal Carvalho/Gabinete Comunicação

Maria Fernanda Silva/Assistente Operacional/Serviço de Documentação, Arquivo e Biblioteca

Rosa Marília Moreira/Assistente Técnica/Serviços Académicos

Maria Ramos/Assistente Técnica/Serviços Financeiros (em mobilidade)

Carlos Filipe Sousa/Técnico Superior/Serviços Audiovisuais

Elisabete Moreira/Técnica Superior/Serviços Audiovisuais

Ana Maria Aguiar/Assistente Técnica/Secretariado de Direção

Carla Dias/Assistente Técnica/Serviços Académicos

Jorge Fernandes/Assistente Técnico/Serviços de Recursos Humanos

Virgínia Filipe/Assistente Técnica/Serviços Académicos

Renata Lima/Técnica Superior/Serviços Audiovisuais

Mónica Teixeira/Assistente Técnica/Gabinete de Relações Internacionais

Nísia Araújo/Assistente Técnica/Gabinete de Atividades Artísticas

Henrique Costa/Assistente Técnico/Departamento de Teatro

Fernando Coutinho/Técnico Superior/Centros de Produção-Luz

Rui Araújo/Assistente Técnico/Gabinete de Atividades Artísticas

Paulo Moreira/Técnico Superior/Serviços de Documentação, Arquivo e Biblioteca

Luís Pontes/Assistente Técnico/Departamento de Música

Sónia Bastos/Técnica Superior, em regime de comissão de serviço, equiparado a cargo de Direção Intermédia de 1º grau-Secretário/Administrador

Gilberto Pereira/Técnico Superior/Serviços de Informática

Mónica Melo/Assistente Técnica/Atividades Artísticas (Teatro)

Rosana Pereira/Assistente Técnica/ Serviços Financeiro- mobilidade

Irene Gomes, Francisco Borges e António Cardoso/Porteiros/Prestação de Serviço

Gabriela Pinto/Serviços Financeiros/Prestação de Serviços

Marta Quinta/Conselho Técnico Científico/Prestação de Serviços

Sara Pinto/Relações Internacionais/Alumni/Serviços Académicos/Prestação de Serviços

Bernardo Fernando/Jardinagem e Manutenção ordinária/Prestação de Serviços

Olga Shumska/Costureira/Prestação de Serviços

02 Estagiários ao abrigo do Regulamento de Estágios do IPP

A contratação de trabalhadores não docentes tem sido inexistente. Existem lugares no mapa de pessoal da ESMAE vagos e por preencher que importa preencher através de procedimentos concursais externos.

A ESMAE conta com um conjunto de trabalhadores não docentes integrados na categoria de técnicos superiores especializados em áreas técnicas, como a informática (programação e redes) e serviços de audiovisuais, mas uma carência efetiva e prejudicial ao seu funcionamento nessa mesma categoria nas áreas de recrutamento para a administração geral da instituição, nomeadamente relações internacionais, economia, gestão, contabilidade, aprovisionamento, recursos humanos, secretariado e

administração, qualidade, comunicação e relações públicas, educação, produtor artístico, justificando-se uma alteração ao mapa de pessoal em consonância com essas necessidades.

De igual modo, necessita reforçar os lugares no mapa de pessoal na categoria de assistente técnico (apoio administrativo) e assistentes operacionais (portaria e manutenção).

O mapa de pessoal não docente tem lugares previstos e não ocupados, cuja ocupação é necessária, e outros que é necessário criar.

Tanto assim é que a Escola se vê obrigada a recorrer aos Programas de Estágios do IPP e ainda à aquisição de serviços na modalidade de avença e de tarefa, com pessoas singulares e/ou pessoas coletivas para colmatar algumas das suas necessidades, que são, no caso dos trabalhadores não docentes, necessidades permanentes. Contudo, essas soluções não são sustentáveis a médio e longo prazo.

Indicadores do pessoal docente e não docente

Indicadores do pessoal docente	2016
N. de docente no quadro	52
N. de docentes a termo certo	85
N.º de colaborações	11
N.º de docentes destacados	4
Docentes ETI Dez 2016	98,29 a)
Docentes (valor absoluto) Dez 2016	137
Doutores Dez 2016	24
Mestres Dez 2016	42
Licenciados Dez 2016	59
Bacharéis Dez 2016	5
Outras Habilitações Dez 2016	7
Docentes (%) Dez 2016	
% Docentes c/ Doutoramento 2016	17,52%
% Docentes c/ Mestrado Dez 2016	30,66%
% Docentes c/ Licenciatura Dez 2016	43,07%
% Docentes c/ Bacharelato Dez 2016	3,65%
% Docentes c/ Outras Habilitações Dez 2016	5,11%
Pessoal não docente Dez 2016	22

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Pessoal não docente Dez 2015	26
Número de avenças Dez. 2016	1 b)
Número de avenças Jan. 2017	4
Número de Docentes abrangidos pelo regime transitório Dez 2016	15

a) Composto por **8** docentes pertencentes aos órgãos de gestão, **52** com exclusividade, **7** a tempo integral e **78** a tempo parcial.

b) Contrato de Prestação de Serviços-Avença: representação judiciária.

6.2 Recursos materiais

Instalações/Equipamentos

A ESMAE dispõe de um campus constituído por espaços dedicados/destinados ao funcionamento dos órgãos de gestão, da unidade de serviços, unidade de criação e produção, atividade pedagógica, atividade letiva e não letiva, ou seja, de todas as atividades relacionadas diretamente com a sua missão, atribuições e funcionamento.

A ESMAE possui 4 unidades de produção artística:

- 1) Teatro Helena Sá e Costa, composto por um total de 254 lugares sentados, sendo que apenas 176 são utilizáveis, um palco com 14 metros de largura e 7,40 de profundida;
- 2) Sala de apresentações públicas e de ensaios técnicos (Sala Preta);
- 3) Auditório, com capacidade de 80 lugares (Sala Verde);
- 4) Café Concerto Francisco Beja

A ESMAE possui também:

- Estúdios de gravação áudio, equipados com equipamento Broadcast, incluindo uma cabine de gravação com condições acústicas apropriadas;
- Uma pequena sala de apresentações públicas e de ensaios técnicos;
- Pequeno auditório com capacidade para cerca de 80 lugares;
- Doze salas de aulas de Instrumento;

- Cinco salas para o curso de Produção e Tecnologias da Música;
- Três salas dedicadas ao Curso de Teatro – Interpretação;
- Duas salas dedicadas ao Curso de Composição;
- Uma biblioteca, videoteca e fonoteca;
- Duas Salas/Anfiteatros para Atividades Pedagógicas Letivas;
- Edifício Administrativo, onde se encontram instalados os diversos serviços da Escola, os gabinetes dos órgãos de gestão e diretivos, bem assim como serviços de produção.

A ESMAE possui ainda:

- Edifício n.ºs nº 339-341, também na Rua da Alegria, destinado à expansão dos seus Departamentos, através da construção de salas de orquestra, de movimentação cénica, salas de instrumentos, bem assim como salas de aulas e de estudo, salas estúdio e gabinetes.

Com a concretização dessa obra, o Campus ESMAE ficará dotado de condições para suprir as atuais necessidades de espaço dos Departamentos de Música e Teatro.

6.3 Recursos Financeiros

No ano de 2016, o orçamento receita da Escola foi de € 5.530.400 (o recebimento de €5.343.605,45).

No ano de 2016, o orçamento despesa da Escola foi de €5.397.846 (o pagamento de €5.271.666,95).

A aplicação da regra do equilíbrio fez com que a execução da receita e da despesa efetiva e real fosse de €5.256.726.

A existência de um eventual saldo transitado do ano económico de 2016 para o ano de 2017 ainda se encontra por apurar.

O orçamento receita beneficiou da integração do saldo de gerência transitado do ano económico de 2015 para o de 2016, no valor de €127.382,54 e que foi integrado parcialmente, isto é, no valor de €109.709,54, para possibilitar o processamento e pagamento de vencimentos no mês de dezembro de 2016.

Considerando que, por exemplo, em março de 2016, a folha de vencimentos foi de €370.988,67; em junho €675.191,58; em setembro €299.159,02; em outubro €340.993,05 em dezembro €334.301,78.

A despesa anual com pessoal na FF311 (OE) foi de €4.049.281,33 e na FF510 (RP) de €386.664.26.

Com prestadores de serviço de apoio à lecionação (tarefeiros) (020216), a ESMAE teve a seguinte despesa:

- FF480 €41,062.62 e FF510 €144,147.45, num total €185.210,07.

Com prestações de serviço necessárias com o funcionamento da Escola e centros de produção, a ESMAE suportou os seguintes encargos:

-FF510 €156,217.04 (engloba THSC, serviço de manutenção e jardinagem, os serviços indiferenciados solicitados pelos departamentos quer quanto a reparação de instrumentos quer de outros equipamento, prestação de serviço nos serviços áudio, gabinete de relações internacionais e académicos, de assessoria ao CTC, de assessoria na contabilidade).

-Em particular o THSC:

Despesa – €108 707,02;

Receita: a)Na cedência do THSC – €17.474,50 + b)Venda de bilhetes - €10.313,50

-Os **encargos com as instalações com bens duradouros** (produtos de limpeza, material de escritório e utensílios de manutenção e reparação) perfizeram o valor de €22.252.41 e **com bens não duradouros** (eletricidade, serviços de limpeza, serviços de segurança, manutenção de pianos, comunicações, entre outras) €413.118,61.

Análise da Situação económica e financeira

- a) Considerando que há um **Saldo de RP Transitados** para o ano de 2016, no valor de €127.382,54 (cento e vinte sete mil trezentos e oitenta e dois euros e cinquenta quatro cêntimos),
- b) A diferença do orçamento receita para o recebimento não é de €71.934,50 (setenta e um mil novecentos e trinta e quatro euros e cinquenta cêntimos), mas sim de €199.317,04 (cento e noventa e nove mil trezentos e dezassete euros e quatro cêntimos);
- c) A diferença entre o orçamento despesa e o pagamento é de €126.179,05 (cento e vinte e seis mil cento e setenta nove euros e cinco cêntimos), influenciada positivamente pela redução de despesa com a perda do Departamento de Artes e Imagem, sem que, essa diferença, represente o encargo que o departamento em questão constituía, dado ser um valor superior.
- d) Assim, entre a execução de receita e despesa, entre pagamentos e recebimentos, efetiva, ou seja, sem considerar a integração de saldos, temos um diferencial de €73.137,99 (setenta e três mil cento e trinta e sete euros e noventa e nove cêntimos).
- e) O orçamento geral da ESMAE foi deficitário em cerca de €73.137,99 (setenta e três mil cento e trinta e sete euros e noventa e nove cêntimos).
- f) O orçamento da ESMAE não sofreu penalização pela saída do Departamento de Artes e Imagem, exceto no que concerne à receita com propinas de licenciatura e mestrado.
- g) No orçamento despesa não estão incluídos pagamentos efetuados em janeiro de 2017 de despesa autorizada em 2016 e vencida em 2017.
- h) No orçamento receita não consta o recebimento das faturações emitida em dezembro, mas cujo recebimento, em alguns casos, ainda aguardamos.
- i) No ano de 2016, foi possível liquidar a dívida para com a Escola Superior de Educação do IPP, relativa a colaborações especializadas dos anos letivos 13/14 e 14/15, no valor de €37.800 (trinta e sete mil e oitocentos euros).

- j) Pela primeira vez na Escola, foi cobrado à ITAU as despesas com água e gás pela utilização do Café Concerto Francisco Beja, no valor de €6366,98 (seis mil trezentos e sessenta e seis euros e noventa e oito cêntimos).
- k) As despesas não suportadas pelo financiamento de Orçamento de Estado, têm obrigatoriamente de ser suportadas por receita própria (propinas, venda de espetáculos, venda de serviços, projetos de investigação, projetos de desenvolvimento regional, contratos interadministrativos, protocolos, emolumentos, etc).
- l) Ainda que inferior, atenta a perda de um Departamento e recursos humanos e materiais afetos, mantém-se um diferencial negativo no que concerne às rubricas 010101, 010102, 010103 e 010116 e 020225, quer na FF 311 quer na FF510, ou seja, o orçamento da ESMAE, composto pela transferência de OE (FF311) e Receita Própria (FF510), não é suficiente para fazer face às remunerações mensais do pessoal não docente e docente.
- m) A receita cobrada em propinas é insuficiente para o remanescente em falta para vencimentos e despesas correntes das instalações da ESMAE (eletricidade, água, gás, segurança, impressoras, limpeza, seguros de responsabilidade civil, telecomunicações, manutenção de mobiliário, oficinas, instrumentos e outros equipamentos, etc);
- n) A renovação e renegociação de contratos antigos, nem sempre é uma boa estratégia, dado que à ESMAE por alguns fornecedores (manutenção de elevadores, desinfestações, por exemplo) ainda são praticados os preços de mercado não revistos; o contrato para fornecimento de serviços de cópia, impressão e digitalização foi objeto de renegociação, da qual resultou a alteração do fornecedor e uma poupança inicial de €5.000 (cinco mil euros); todavia, dada a utilização abusiva do serviço de cópia e impressões, a preto e branco e a cores, essa poupança ao fim de 14 meses de contrato foi anulada; o contrato de segurança e vigilância foi renegociado de modo a ser implementado na Escola o serviço de portaria, com o qual, se gerou uma poupança de cerca de €30.000; a poupança não foi superior, porquanto é necessário abater ao valor resultante da renegociação, os encargos com o serviço de portaria, assegurado com recursos aos projetos do IEFP e, no fim

destes, com recurso, a prestações de serviço; sendo, porém, evidentes as melhorias resultantes dessa renegociação e implementação do serviço de portaria;

- o) O ensino artístico atendendo à sua especificidade do ensino individual, cujo modelo pretendemos manter, exige uma fórmula de financiamento diferente por parte do Orçamento de Estado, da qual resulte um orçamento mais ajustado à realidade;
- p) Da análise dos documentos de gerência do exercício em análise, considerando as carências apenas em recursos humanos bem como as necessidades de reposicionamento, o orçamento da ESMAE necessita de um reforço de cerca de €500.000 apenas para pessoal docente e não docente;
- q) Resulta também da análise dos mencionados documentos que o Orçamento da ESMAE não permite o funcionamento e o desenvolvimento de atividades de investigação como se pretende que aconteça e seja uma realidade na nossa escola;
- r) Face ao que antecede, fácil é de concluir que:
 - 1) O orçamento da ESMAE financiado por OE não suporta a totalidade das despesas com processamento e pagamento dos vencimentos e outras remunerações;
 - 2) O deficit com pagamento de vencimentos e outras remunerações tem, por isso de ser suportado com recurso a receita própria que a Escola seja capaz de gerar;
 - 3) Será a receita própria que também vai cobrir os encargos com tarefeiros de apoio à lecionação, encargos decorrentes do funcionamento, segurança, limpeza, manutenção e conservação das instalações, bem como todas as despesas decorrentes da atividade letiva e da atividade docente (fundos de maneo, deslocações e estadias, recuperação e manutenção de equipamento e instrumentos, etc);
- s) Nestas circunstâncias fica prejudicado o investimento necessárias para:

- Contratação de Pessoal Não docente e Docente;

A
L
D
P

- Renovação/atualização do Parque Tecnológico;
- Reabilitação, manutenção e conservação dos edifícios do campus, quer ao nível das infraestruturas quer ao nível do mobiliário;
- Aposta nas energias renováveis e amigas do ambiente, na tentativa de diminuir os encargos energéticos das instalações;
- Formação ao nível dos Recursos Humanos, pessoal docente e não docente;
- Investigação e Internacionalização;
- Expansão da Biblioteca e Arquivo, interna e externamente;
- Consolidação do espaço da ESMAE na comunidade, Comunicação com o exterior e Parcerias Externas.

p) Pelo que, só com o reforço substancial do orçamento da ESMAE tais políticas de investimento são passíveis de serem executadas.

A ESMAE no ano de 2016 melhorou substancialmente os seus procedimentos administrativos, sendo capaz de dar respostas céleres às solicitações do dia-a-dia; cumprir prazos de reporte de informação; efetuar pagamentos em prazo;

A ESMAE não apresenta dívidas, com exceção da dívida ao IPP, sendo 90% anterior a 2014, relativa aos adiantamentos efetuados pelo IPP para pagamento das contribuições à Caixa Geral de Aposentações, sem que exista, refira-se, qualquer dívida à Caixa Geral de Aposentações. Trata-se de um acerto interno de contas.

A ESMAE é uma das unidades orgânicas do IPP com uma taxa de 100% de preenchimento de vagas logo na primeira fase.

A ESMAE é reconhecida nos planos local, regional e nacional.

A ESMAE colabora e é parceira ativa da Casa da Música, Teatro Municipal do Porto, Coliseu do Porto, Escola Soares dos Reis, Conservatório do Porto, Misericórdia do Porto, Universidade do Porto, entre outras.

O Projeto Fábrica é já uma realidade: o concurso para a conceção do projeto foi lançado e adjudicado, prevendo-se o início das obras no primeiro trimestre de 2018.

Foram dados passos importantes na concretização da avaliação docente e da avaliação não docente.

A criação de um Gabinete de Atividades Artísticas potencia a utilização eficiente e integrada de todos os recursos da ESMAE, humanos e técnicos.

O funcionamento dos Serviços Financeiros junto do IPP constitui, ainda, uma mais-valia incontornável.

Recomendações

- Diminuição dos encargos com as instalações: note-se que a despesa com eletricidade e gás é elevada, podendo ser tomadas medidas para o recurso à utilização de energias renováveis; os serviços de limpeza e de segurança; diminuição das ocorrências de vandalismo;
- Diminuição do número de docentes contratados a termo;
- Diminuição do número de tarefeiros de apoio à lecionação;
- Maior cuidado na utilização e uso das instalações, equipamentos e instrumentos;
- Verificação e revisão dos currículos de modo a cumprirem as recomendações e diretrizes impostas pelo processo Bolonha;
- Estabilização do corpo docente e mais eficiente utilização dos recursos humanos existentes;
- Recrutamento de pessoal não docente;
- Formação ao pessoal docente e não docente;
- Necessidade de reforço do orçamento do IPP e por via desse reforço o reforço do orçamento da ESMAE;
- Necessidade de o IPP promover programas de apoio para formação avançada para docentes e não docentes;
- Necessidade de melhorar o desempenho e eficiência nas áreas da comunicação e relações externas;

-Necessidade de melhorar o desempenho, posicionamento e reconhecimento da ESMAE no espaço comunitário e internacional.

-Contínua consolidação de uma relação assertiva e solidária com os serviços centrais do IPP.

-Contínua consolidação de uma relação ímpar com toda a comunidade escolar e comunidade envolvente.

Face ao exposto

A Presidência da ESMAE apresenta o seu relatório de gestão, coloca-o à Consideração Superior, na expectativa de que, a breve prazo, sejam encontradas as soluções orçamentais necessárias à prossecução e concretização de um projeto de escola contemporâneo e capaz de competir com os melhores internacionalmente.

Porto, ESMAE, 10 de março de 2017

O Presidente da ESMAE



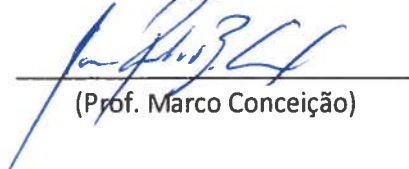
(Prof. António Augusto Aguiar)

O Vice-Presidente da ESMAE



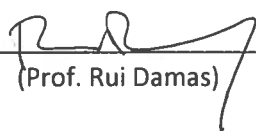
(Prof. Mário Azevedo)

O Vice-Presidente da ESMAE



(Prof. Marco Conceição)

O Vice-Presidente da ESMAE



(Prof. Rui Damas)

